

AÇÕES EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Saúde.

Coordenadora da Ação: Juliana Benevenuto Reis¹

Autor: Walber Gineli de Jesus², Jonathan da Silva Borges³, Joely Maria de Oliveira⁴

RESUMO: Dá-se o nome de câncer a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum uma alteração no ciclo celular. Trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas na condição de bolsista de extensão do projeto Ações Educativas para a prevenção do câncer, cujo objetivo é relatar as experiências vivenciadas durante atividades de extensão junto às unidades de saúde da família, escolas públicas e instituições privadas. Foi utilizada a modalidade de roda de conversa para nortear as discussões acerca da temática. Espera-se que as ações desenvolvidas nesses encontros propiciem a disseminação de conhecimento, e ainda, que essa troca de experiências possa transformar a comunidade por meio de práticas de prevenção e diagnóstico precoce da doença.

Palavras-chave: Oncologia, Prevenção, Enfermagem, Vivências.

1 INTRODUÇÃO

O câncer faz parte de um grupo de mais de 100 doenças que possuem como característica em comum o crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos causando alterações no seu funcionamento. Com a multiplicação exacerbada estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Estima-se que para o biênio 2018-2019 no Brasil sejam identificados mais de 600 mil novos casos de câncer em cada ano (BRASIL,2017).

Com exceção do câncer de pele não melanoma estima-se que os cânceres de próstata em homens e mama em mulheres sejam os mais prevalentes, seguidos pelo câncer de pulmão, intestino, colo de útero, estômago, cavidade oral e tireoide

¹ Mestre em Enfermagem, Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT Campus Carlos Eugênio Stieler Email: ju.benevenuto@hotmail.com

² Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT Campus Carlos Eugênio Stieler. Email: walbergineli_se@hotmail.com

³ Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT Campus Carlos Eugênio Stieler. Email: jhony-tga@hotmail.com

⁴ Enfermeira pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT Campus Carlos Eugênio Stieler. Email: joely.unemat@gmail.com

(BRASIL, 2017).

A prevenção e controle do câncer no Brasil representa um dos grandes desafios enfrentados pela saúde pública atualmente (BRASIL, 2017). Nesse sentido, o projeto de extensão Ações Educativas para a Prevenção do Câncer desenvolveu atividades voltadas à prevenção das mais prevalentes formas de câncer no Brasil para jovens e adultos de instituições de ensino e unidades de saúde em Tangará da Serra, Mato Grosso.

O projeto teve seu início no mês de outubro do ano de 2016 e institucionalizado como projeto de extensão intitulado “Ações educativas para a prevenção do câncer”.

O intuito do projeto é levar informação e conhecimento sobre as mais diversas temáticas relacionadas ao câncer, e utiliza o método de roda de conversa como estratégia de abordagem junto aos participantes. Essas ações são realizadas com alunos do centro de educação de jovens e adultos (CEJA), alunos do ensino médio e profissionais de escolas públicas e privadas além de ações em unidades de saúde da família (USF) de Tangará da Serra, Mato Grosso.

Trata-se de um relato de experiência descritiva acerca de ações desenvolvidas junto de estudantes do ensino fundamental e médio, além de unidades públicas de saúde, cujo objetivo é relatar as experiências vivenciadas durante atividades de extensão junto a esses sujeitos. O público envolvido possuía entre 15 e 60 anos de idade. A avaliação das ações pelos participantes se deu através de questionário de opinião aplicado após cada atividade. As ações foram desenvolvidas no período que compreendeu entre julho de 2017 a abril de 2018.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto de extensão foi pensado considerando a Política Nacional de câncer que chama a atenção para a prevalência da doença em todas as regiões do Brasil, que aliado às forças governamentais que incentivam o diagnóstico precoce, a universidade com seu potencial mobilizador e social pode contribuir para a prevenção primária do câncer, em especial na mudança de hábitos e estilo de vida da população, que favorece o surgimento dessa doença que conseqüentemente, traz multiplicidade de sofrimento, além de ônus dispendioso para os serviços de saúde.

Além disso a área da oncologia na graduação em enfermagem não é muito

bem explorada, fazendo com que essa especialidade de dimensões tão complexas relacionadas ao câncer deixem de ser trabalhadas. Portanto o projeto tem essa função de estudar, agregar e disseminar conhecimentos em oncologia e para isso desenvolve ações de extensão com a comunidade sobre o câncer.

Dentre as diversas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão, as ações na forma de roda de conversa nas escolas públicas, foram os principais meios de difusão de conhecimento relacionado ao câncer. As rodas de conversa foram realizadas às terças e sextas-feiras de cada semana, sendo que na terça-feira eram realizadas as ações nos CEJAs e na sexta-feira com alunos do ensino médio de um colégio estadual.

A condução das ações se deu através da participação de rodas de conversa mediadas pelo bolsista do projeto juntamente com voluntários, que no total somam 15 membros, entre professores, acadêmicos voluntários e enfermeiros. As ações duravam em torno de quarenta minutos a uma hora, abordando os principais tipos de câncer com maior prevalência no Brasil, fatores de risco, prevenção, diagnóstico, tratamento e sinais e sintomas da doença. Essas ações tiveram como finalidade sensibilizar os participantes para o cuidado com a saúde e a mudança de hábitos que predispõem o desenvolvimento do câncer.

O projeto também realizou ações em unidades públicas de saúde nos períodos em que ocorreram ações do Outubro Rosa e Novembro Azul. Essas ações foram desenvolvidas na forma de palestras e rodas de conversa com intuito de sensibilizar a população para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero na mulher e do câncer de próstata no homem.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As rodas de conversas possibilitam encontros dialógicos, criando possibilidades de produção e ressignificação de sentido – saberes – sobre as experiências dos partícipes. Sua escolha se baseia na horizontalização das relações de poder. Com a libertação e transformação das pessoas que dela participam, há a desconstrução de que somente os profissionais são detentores do saber, e o discurso é valorizado acerca dos valores, normas, cultura e práticas de todos os envolvidos (FREIRE, 2002). Na roda de conversa são abordados tópicos relacionados aos

principais tipos de câncer, fatores de risco, tratamento, prevenção e diagnóstico precoce (BRASIL, 2018).

Na ação com alunos do CEJA (Figura 1) procuramos sanar dúvidas, desmistificar mitos e reforçar verdades relacionadas ao câncer, visando assim, levar a comunidade informações e conhecimento para poder contribuir com a melhora da qualidade de vida e principalmente a prevenção do câncer e o diagnóstico precoce da doença. Procurava-se sempre criar um contexto que permitia que esses participantes se tornassem peças-chave na disseminação de experiências a partir de situações que experienciaram com familiares ou conhecidos.

Figura 01 – Roda de conversa realizada com alunos do CEJA em abril de 2018



Fonte: Walber Gineli de Jesus

Nas rodas de conversa realizadas com alunos do ensino médio (Figura 2) os assuntos trabalhados eram voltados para os tipos de câncer mais prevalentes nessa faixa etária. Na maioria das vezes o assunto era tido como desconhecido, assim como os fatores de risco para o desenvolvimento de câncer colo de útero relacionado à infecção por HPV (papiloma vírus humano), câncer de cabeça e pescoço (relacionado ao uso de narguilé, cigarro, fumo de mascar entre outros derivados do tabaco). Foram trabalhados principalmente aspectos voltados para a prevenção e a sensibilização para hábitos de vida saudável.

Figura 02 – Roda de conversa realizada com alunos do ensino médio de uma escola estadual pública em abril de 2018



Fonte: Walber Gineli de Jesus

Nos meses de outubro e novembro foram realizadas palestras em uma USF abordando temas relacionados aos cânceres que envolvem e afetam a população masculina, como o câncer de pulmão, câncer de próstata. Na população feminina foram abordados o câncer de colo de útero e de mama principalmente. Essas ações visam sensibilizar e chamar a atenção principalmente para a realização de exames para a detecção precoce, o que favorece uma terapêutica mais efetiva com vistas a cura ou controle da doença (SIQUEIRA, 2014). Essas ações estão apresentadas na figura 3.

Figura 03 – Chá Rosa e Chá Azul realizado em outubro e novembro de 2017



Fonte: Walber Gineli de Jesus

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito de desenvolver rodas de conversas com os estudantes para poder trabalhar assuntos relacionados ao câncer permite manter um diálogo aberto com a comunidade e chamar a atenção para a prevalência dessa doença, além de incentivar medidas de prevenção e detecção precoce. Essas ações colocam a universidade com seu potencial mobilizador social para estimular a prevenção do câncer, contribuindo assim para a disseminação de estratégias de prevenção e diagnóstico precoce do câncer.

REFERÊNCIAS

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2018: Incidência de Câncer no Brasil**/Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2018.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra; 2002.

SIQUEIRA, A.F. **A busca pela adesão das mulheres ao exame de Papanicolau**. Minas Gerais. Trabalho de Conclusão de Curso. 2014.